

Apresentação Oral

SALA 2 – ENFERMAGEM

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/ryd-esax-rgc>

PROFESSORES AVALIADORES: Fabricia Zuque; Plinio Gustavo e Paula Roberta

7. COLOSTROTERAPIA: A importância do procedimento nos primeiros dias de vida do recém-nascido prematuro

Gabrieli de Oliveira; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

RESUMO

A amamentação nos primeiros dias de vida é fundamental para o desenvolvimento integral e, dessa forma, faz-se necessário a alimentação correta em recém-nascidos pré-termo (RNPT), uma vez que nem sempre é possível alimentá-los nos primeiros dias de vida pós-natal, acarretando ao peso menor de 1.500g e, diante dessa realidade, dificuldades, problemas respiratórios, principalmente com necessidade de suporte ventilatório, distúrbios metabólicos e alterações hemodinâmicas são frequentemente apresentadas devido ao início precoce da alimentação enteral da sucção no seio materno. Em geral, os RNPT usam sondas gástricas para se alimentarem, além de utilização do leite materno em contato com o tecido linfóide da orofaringe. O objetivo do texto é conceitualizar a colostro-terapia e sua importância no processo de alimentação de recém-nascidos com peso inferior a 1.500g, destacando como e por que o mesmo ocorre. O estudo é inteiramente de cunho bibliográfico, onde faz-se necessário pesquisas acadêmicas e bibliográficas sobre o assunto destacado. Não será realizado estudo de caso devido à pandemia do Covid-19 e as medidas protetivas de distanciamento social. Por fim, conclui-se que a colostro-terapia é um procedimento extremamente necessário para o recém-nascido pré-termos com baixo peso, além de ser considerável seguro, o procedimento desenvolve resultados significativos em relação as morbidades apresentadas pelos recém-nascidos, devido a falta de peso e, faz-se necessário destacar que a colostro-terapia pode ser utilizada como estímulo ao aleitamento e fortalecimento do vínculo mãe e filho, priorizando o desenvolvimento integral do bebê.

PALAVRAS-CHAVE: colostro-terapia; recém-nascido; vínculo afetivo; mãe-filho.

8. PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE INFANTIL NO BRASIL

Gabriella Caliarí de Sousa; Jaqueline da Silva Sousa; Erli de Souza Bento

RESUMO

O número de mortalidade é uma particularidade ligada diretamente ao índice de desenvolvimento humano de uma sociedade, seja ela no âmbito regional, nacional ou mundial. Países de menor desenvolvimento e com dificuldades sociais demonstram uma alta taxa de mortalidade infantil, como ocorre no Brasil, os estados e regiões menos desenvolvidas também demonstram sérios problemas com a mortalidade, por outro lado, as regiões que se desenvolveram demonstraram uma melhora nesse indicador ao longo do tempo. A finalidade deste estudo foi descrever a definição, particularidades e as principais causas da mortalidade infantil. Para alcançar tal objetivo foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, cujo método adotado foi uma revisão bibliográfica. A busca por artigos ocorreu no período de fevereiro a maio de 2021, utilizando bases de dados eletrônicas para o levantamento bibliográfico, que reuniu previamente cerca de 14 artigos. Com o desenvolvimento dessas competências, verificou-se que a melhor prevenção para a diminuição

dessas taxas deve ser o estudo de políticas públicas de saúde com o estabelecimento de metas planas e medidas que iram mitigar esse problema social. Essa estratégia de intervenção pública é capaz de reduzir consideravelmente dos índices da mortalidade, desde que pesquisas, investimentos, conscientização e principalmente políticas públicas na saúde materna e na qualidade de vida da população feminina, seja realizada com constantes atualizações para suprir as variáveis e os problemas ao longo do tempo, como a pandemia demonstra atualmente.

PALAVRAS-CHAVE: redução; óbito infantil; política pública de saúde.

9. ESCLEROSE MÚLTIPLA, UM OLHAR HUMANO

Kelvin Marcelino Teixeira; Natalia Marinho Dourado Coelho; Gilmar dos Santos Soares; Juliana de Carvalho Apolinário Coêlho

RESUMO

Evidencia-se este projeto de pesquisa com base em vários autores conceituados que promoveram a compreensão sobre Esclerose Múltipla e o papel do profissional em enfermagem. A esclerose múltipla (EM), uma doença neurológica, crônica e progressiva que é caracterizada por desmielinização dos neurônios. O objetivo deste trabalho é compreender o processo imunopatológico e seus agravos, os diagnósticos são feitos a partir da anamnese do paciente avaliando os sintomas relatados e exames complementares que são por exemplo a ressonância magnética, tomografia computadorizada, análise do líquido cefalorraquidiano que proporcionam um diagnóstico mais confiável, o tratamento é garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com imunomoduladores proporcionando a regressão patológica e o acolhimento ao paciente de maneira equitativa, universal e integral promovendo a interação do profissional e paciente de maneira harmoniosa e resolutiva visando o conforto necessário ao indivíduo e seus familiares explicando de maneira cautelosa os sinais e sintomas, reduzindo a sensação de medo e que os pacientes entendam e aceitem o tratamento e faça de maneira compromissada proporcionado pela autonomia necessária do paciente. Portanto, é de suma importância, uma efetiva Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que visa compreender o processo patológico proporcionando diagnósticos de enfermagem eficazes para cada indivíduo de maneira única e intervenções de enfermagem que compreende as necessidades gerando melhora no processo saúde-doença tendo em vista os resultados, é necessário compreender esse processo como profissional de enfermagem como regulador do padrão da assistência oferecida ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: esclerose múltipla; fisiopatologia; diagnóstico; tratamento; profissional de enfermagem; SAE.

10. INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE AO INFARTO AGUDO DE MIOCÁRDIO

Micaela de Souza Reis; Gisele Carla da Silva; Plínio Gustavo

RESUMO

As doenças cardiovasculares são as que mais causam mortes atualmente, ou seja, mais pessoas morrem anualmente por estas enfermidades do que por qualquer outra. Segundo estudos realizados nos últimos cinco anos, o Brasil representa 31% do índice mundial de mortes. Esse estudo é uma revisão bibliográfica, desenvolvido com objetivo de destacar as atribuições, condutas e assistências do enfermeiro mediante ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio (IAM) na emergência, por meio de cuidados essenciais após o aparecimento dos primeiros sintomas, com atendimento qualificado e rápido. O papel do enfermeiro consiste em realizar o diagnóstico e definir as ações de enfermagem mediante aos relatos feitos por este paciente, por meio de anamnese e exame físico, além de avaliar e acompanhar toda a evolução do estado clínico do mesmo e executar o tratamento necessário. Os protocolos de assistência são instrumentos essenciais e indispensáveis, estabelece os critérios e condutas, a fim de orientar o profissional durante a assistência, como a triagem. Por fim, a equipe de enfermagem tem suma importância desde o início do atendimento, com manejo rápido e eficaz para evitar um possível agravamento e promover uma recuperação no quadro clínico e minimizar os altos índices de mortalidade por IAM.

PALAVRAS-CHAVE: infarto agudo do miocárdio; equipe de enfermagem; emergência.

11. TERAPÊUTICA MULTIDISCIPLINAR DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: Revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados

Raquel Cordeiro Ricci; Emanuele Taís dos Santos, Tatiane Cristine de Souza Lima

RESUMO

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma doença caracterizada por sintomas de hiperatividade, desatenção e impulsividade. Objetivo: realizar uma investigação sistemática de ensaios clínicos randomizados que abordam terapias no TDAH em crianças (até 14 anos) e relacioná-las ao cuidado multidisciplinar. Método: A estratégia de busca ocorreu na base de dados PubMed com os termos: (attention deficit disorder with hyperactivity) e (treatment ou therapy ou therapeutic) e (nursing ou medicine ou psychiatry ou psychology ou neuropsychology ou neurology ou physiotherapist ou occupational therapy ou nutritionist ou physical education ou pharmacists ou multidisciplinary ou healthcare Workers) no período de 2015 a 2021, em português, inglês e espanhol. Utilizou-se o protocolo PRISMA. Resultado e discussão: As buscas resultaram em um total de 14.206 artigos e, após a análise dessas, 19 foram incluídos. Os estudos foram categorizados em 3, sendo psicoterapias, farmacoterapias e terapias auxiliares. As farmacoterapias são imprescindíveis no tratamento e melhoram os sintomas de TDAH, apesar das reações adversas. Essas reações melhoram com suplementações com vitamina D e Ômega 3. Igualmente, a terapia cognitivo comportamental e cognitivo funcional mostram-se potenciais a farmacoterapia, bem como brincadeiras sociais. As terapias auxiliares como prática de ioga, atividade física, hipoterapia, natação, neurofeedback e jogos são benéficos no TDAH. A atenção multidisciplinar atua de maneira única na abordagem, pois atua de forma integral e mais eficiente. Conclusão: O plano terapêutico deve ser baseado no olhar integral baseado na multidisciplinaridade e utilizando-se de diversas terapias promissoras.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; terapias; comunicação multidisciplinar; pediatria.

12. CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO HIPERTENSO

Rayane Silva Fernandes; Jessyca Val Rodrigues; Paula Roberta Otaviano Soares Ferreira; Fabrícia Tatiane da Silva Zuque

RESUMO

A hipertensão arterial (HAS) é uma doença crônica caracterizada pela elevação da pressão arterial que está diretamente ligada ao processo natural do envelhecimento, pois ao longo dos anos algumas substâncias como resíduos de cálcio se depositam nos vasos sanguíneos, deixando-os mais estreitos e endurecidos. Isso leva à uma diminuição da elasticidade arterial e conseqüente aumento da pressão arterial no seu interior, a hipertensão arterial pode ser definida como uma elevação uniforme na pressão arterial onde são considerados valores acima 140mmHg para a pressão sistólica e de pressão diastólica acima de 90mmHg. Muito comum entre os idosos a hipertensão arterial tem alta prevalência e aumenta progressivamente com a idade. Este artigo teve como objetivo analisar publicações referentes aos fatores de risco e cuidados de enfermagem ao idoso hipertenso por meio de uma revisão bibliográfica de caráter quantitativo, baseado na revisão de artigos científicos e da literatura brasileira. Conclui-se que os profissionais de enfermagem devem apresentar o conhecimento necessário para reconhecer os riscos que predispõem o acometimento pela HAS, além de práticas ações que visem a prevenção dessa doença, sendo este profissional fundamental na prevenção da HAS, promovendo e prevenindo, a diminuição das ocorrências de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: hipertensão; fatores de risco; idoso; cuidados de enfermagem.